

ALERTA

TANGARÁ DA SERRA SOMA MAIS DE 200 Ocorrências de INCÊNDIO NESTE ANO

MUNICÍPIO aparece entre os que concentram maior número de focos de calor no Estado

REDAÇÃO DS

Tangará da Serra já contabiliza mais de 200 ocorrências de incêndios neste período de estiagem, segundo dados apresentados pelo 6º Comando Regional de Bombeiros Militar (6º CRBM) nesta terça-feira, 18 de agosto. O município também aparece entre os que concentram maior número de focos de calor em Mato Grosso, ocupando a quinta posição no levantamento citado pelo Corpo de Bombeiros.

De acordo com o comandante do 6º CRBM, tenente-coronel BM Luís Cláudio Pereira da Cruz, de 1º janeiro a 16 de agosto deste ano, a corporação contabiliza 205 focos de

calor em Tangará da Serra, sendo a maioria dos registros em áreas indígenas, que possuem responsabilidade de atuação do Governo Federal, mas contam com o apoio dos militares da regional.

“Um ponto importante que destacar que nós temos 194 ocorrências em áreas indígenas aqui em Tangará da Serra (...) e um pouco mais de 200

“
ESTAMOS MONITORANDO, ACOMPANHANDO TODOS ESSES INCÊNDIOS

ocorrências até agora, até a data de ontem, aqui no município Tangará da Serra”, informou, ao destacar que as condições climáticas registradas neste período favorecem a ocorrência e a propagação do fogo.

“Nós estamos monitorando, acompanhando todos esses incêndios que estão acontecendo”, completa.

“Destacar que estamos agora nesse período de agosto, setembro, é um período de seca, de estiagem, elevadas temperaturas, baixa umidade relativa do ar, ventos fortes, ou seja, fatores que facilitam a ocorrência de incêndios”.

A situação também é acompanhada em nível estadual. Dados divulgados com base no Programa



INCÊNDIOS ATENDIDOS E EXTINTOS NESTE ANO

BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), mostram que Mato Grosso é o estado com maior número de focos de calor, entre incêndios ativos e áreas de monitoramento.

Somente na última segunda-feira, 17, Mato Grosso registrou 534 focos de calor, sendo 303 foram identificados no Cerrado, 216 na Amazônia e 15 no Pantanal. Em terras indígenas, foram contabilizados 219 focos, embora o CBMMT ressalte que um foco de calor detectado

por satélite não significa, isoladamente, a existência de um incêndio florestal.

O período proibitivo para uso do fogo nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal começou em 1º de julho e segue até 30 de novembro. Nas áreas urbanas, a prática é proibida durante todo o ano. O uso irregular do fogo pode configurar crime ambiental e gerar penalidades. Denúncias podem ser feitas pelos telefones 193, do Corpo de Bombeiros, ou 190, da Polícia Militar.



TENENTE-CORONEL BM LUÍS CLÁUDIO

EM TANGARÁ DA SERRA

Bombeiros reforçam prevenção e atuação contra incêndios no período proibitivo

A CORPORAÇÃO mantém equipes preparadas para atuar tanto em áreas urbanas quanto rurais

REDAÇÃO DS

Com o avanço do período de estiagem, o Corpo de Bombeiros Militar reforça as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais em Tangará da Serra e região. Além do monitoramento dos focos de calor, a corporação mantém equipes preparadas para atuar tanto em áreas urbanas quanto rurais.

O comandante do 6º Comando Regional de Bombeiros Militar (6º CRBM), tenente-coronel BM Luís Cláudio Pereira da Cruz, destaca que o trabalho preventivo começa antes mesmo do período mais crítico de queimadas. “Antes desse período proibitivo de queimadas, nós realizamos a formação de diversas brigadas de incêndio florestal para atuar

juntamente com o Corpo de Bombeiros. O estado contratou brigadistas estaduais, ou seja, nós temos aqui hoje, no quartel Tangará da Serra, bombeiros militares com brigadistas para fazer essa atuação”.

Outra estratégia adotada é o cadastramento de propriedades rurais e dos equipamentos disponíveis para o combate inicial ao

“
ESTAMOS MONITORANDO ESSES DADOS ATRAVÉS DA NOSSA SALA DE SITUAÇÃO

fogo. “Essa Sala de Situação, ao verificar um foco de calor, já entra em contato com esse produtor, informa que tem um foco na propriedade dele, para que ele faça esse primeiro atendimento”, explica, ao destacar que caso o produtor não consiga controlar a situação, equipes do Corpo de Bombeiros são deslocadas para dar continuidade ao combate.

O comandante também explicou que, embora os focos de calor estejam em alta neste período, as ações preventivas têm contribuído para evitar que as ocorrências se transformem em grandes incêndios florestais. “Nós estamos monitorando esses dados através da nossa Sala de Situação Central e nas Salas Descentralizadas do Estado de Mato Grosso”.